

Pedro Fernandes Lessa, Renato Hideki Osugi, Bruno Shouta Yamashita, Leonardo Seligra Lopes e Sidney Glina  
Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC – Santo André/SP

## Introdução e Objetivo

O comportamento sexual dos jovens universitários desempenha um papel crucial na saúde sexual e reprodutiva, e compreender o seu perfil epidemiológico é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde. A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças significativas nas interações sociais e pode ter impactado o comportamento sexual desses jovens. Neste estudo, analisamos o perfil epidemiológico do comportamento sexual do jovem universitário brasileiro em um contexto pós-pandemia.

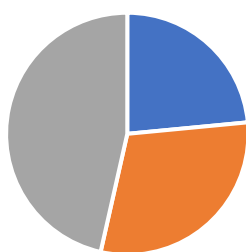
## Método

Estudo de corte-transversal conduzido pela internet em que foram incluídos universitários brasileiros com idade igual ou superior a 18 anos utilizando questionários autoadministrados. Os dados foram coletados de forma anônima e confidencial. O questionário abrangeu informações sobre o comportamento sexual, práticas contraceptivas, orientação sexual recebida durante a escola, uso de aplicativos de encontro e experiência de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Além disso, foram coletados dados sobre as mudanças no comportamento sexual durante a pandemia de COVID-19.

## Resultados

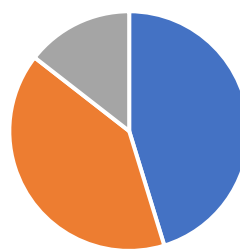
Participaram do estudo 407 universitários, com idades variando entre 17 e 38 anos (média de 22,3 anos). Do total de participantes, 82,1% (n=334) eram alunos de faculdade privada, enquanto 17,9% (n=73) frequentavam faculdades públicas. Dos participantes, 93,3% (n=382) relataram ter uma vida sexual ativa. A maioria dos participantes (68,6%, n=279) afirmou ter recebido algum tipo de orientação sexual durante a escola. No entanto, apenas 38,3% (n=156) relataram utilizar camisinha em todas as relações sexuais, o que evidencia uma adesão relativamente baixa às práticas de prevenção de ISTs. Quanto ao uso de aplicativos de encontro, 48,2% (n=196) dos participantes afirmaram fazer uso dessas plataformas, mas apenas 32,3% (n=131) relataram ter iniciado efetivamente um relacionamento por meio delas. No que diz respeito às ISTs, 10,3% (n=42) dos participantes já tiveram algum tipo de contágio. O HPV foi a IST mais comum, presente em 28,5% dos casos (n=12). Durante a pandemia, 45% (n=184) dos jovens relataram uma diminuição no número de relações sexuais, possivelmente devido às medidas de distanciamento social e restrições impostas. Por outro lado, a prática de masturbação aumentou em 42% (n=172) dos casos.

Frequência de relações sexuais durante a pandemia



■ Aumentou ■ Manteve ■ Diminuiu

Prática de masturbação durante a pandemia



■ Aumentou ■ Manteve ■ Diminuiu

## Conclusão

Os resultados deste estudo destacam a importância da educação sexual entre os jovens universitários brasileiros. A ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis, com destaque para o HPV, ressalta a importância de campanhas de conscientização e acesso a serviços de saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento adequados. A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo no comportamento sexual dos jovens universitários, com uma redução no número de relações sexuais e um aumento na prática de masturbação. Essas mudanças podem estar associadas às medidas de distanciamento social e ao aumento do tempo gasto em ambientes privados.

## Referências

- Szucs, LE; Lowry, R; Fasula, AM, et al. Condom and Contraceptive Use Among Sexually Active High School Students — Youth Risk Behavior Survey, United States, 2019. US Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention Supplements / August 21, 2020 / 69(1);11–18
- Fisher, MC; Kauer S; Mikolajczak G, et al. Prevalence Rates of Sexual Behaviors, Condom Use, and Contraception Among Australian Heterosexual Adolescents. J Sex Med 2020;17:2313-2321
- Silva, JLP; Surita, FG. Pregnancy in Adolescence - A Challenge Beyond Public Health Policies. Rev Bras Ginecol Obstet 2017;39:41–43
- Liam Wignall, Emma Portch, Mark McCormack, Rebecca Owens, Cory J. Cascalheira, Janice Attard-Johnson & Terri Cole (2021): Changes in Sexual Desire and Behaviors among UK Young Adults During Social Lockdown Due to COVID-19, The Journal of Sex Research, DOI: 10.1080/00224499.2021.1897067